



LUTA METALÚRGICA



Jornal do Sindicato dos Metalúrgicos de Divinópolis, Lagoa da Prata, Nova Serrana, São Gonçalo do Pará, Carmo Mata, Carmo do Cajuru e Itapeçerica - ANO I - Nº 10 - NOVEMBRO / 2008

-:- CAMPANHA SALARIAL 2008 -:-



Acima: Paralisação na Areva, empresa metalúrgica em Itajubá, Sul de Minas.

MOBILIZAÇÃO DOS METALÚRGICOS É A MAIOR DOS ÚLTIMOS ANOS

Companheiros no dia 12/11/08 as 14:00 hs tivemos uma rodada de negociação com a patronal, sendo que as propostas estão muito longe da realidade, devido a defasagem de nosso salário, veja a proposta da patronal, gusa, gerdau e ciafal inpc. fundição 9%, e olha a contradição em todo o estado já se fechou acordo com índice bem mais auto, e não é novidade para nós trabalhadores pois todo ano é a mesma choradeira, vamos ter que mudar está data base estudando um mês mais adequado.

Companheiros, vejamos a crise, segundo *Instituto Brasileiro de Siderurgia*, a produção brasileira de aço bruto em setembro deste ano, atingiu 03 milhões de toneladas, 5% maior que no mesmo período de 2007. Desse modo o acumulado de janeiro a setembro de 2008 totalizou 26,8 milhões de toneladas, 7,3% acima do mesmo período de 2007.

Agora a produção total laminada no mês foi de 2,14 milhões de toneladas, representando uma queda devido à paralisação programada das empresas para a manutenção de equipamentos nas usinas de aços planos, segmento no qual foi de 8,2%. Em produtos longos a produção de 967 mil toneladas representou aumento de 10,3% este ano.

Pessoal às vendas internas de laminados em setembro de 2008 foi acima de 10,3% superior ao do mesmo período do ano passado que eram de 1,9 milhões de toneladas. No

acumulado do ano aumentaram 15,8%, os resultados, demonstram crescimento em todos os segmentos do setor com destaque para a produção impulsionada pela forte demanda da construção civil. **Até agora a gerdau passou ilesa pela crise global conforme mostra o balanço financeiro divulgado pela própria empresa. O lucro líquido de RS1.42 bilhão no terceiro trimestre foi 37.2% maior que em igual período de 2007. O crescimento foi semelhante ao resultado apresentado em nove meses, de RS4.6 bilhões, 38% superior ao ano passado. Desse montante 63% foi apurado no Brasil, afirma Johannpeter.** as vendas nos EUA e no Canadá subiram 16,8% em relação ao mesmo trimestre de 2007, com a consolidação de novas unidades.

Por isso companheiros é importante lembrar que estamos discutindo o aumento de nossos salários é referente a primeiro de novembro de 2007 a primeiro de novembro de 2008. Por isso companheiros é muito importante essa nossa união, Sindicato e Trabalhadores. Nós diretores do Sindicato não decidimos nada sem os trabalhadores é por isso que é muito importante a participação de todos os trabalhadores na assembleia porque juntos vamos definir o rumo da nossa negociação... **Porque não decidimos nada sem vocês, pois o Sindicato é de todos nós.**

Junto com o Sindicato na luta por aumento real, 36 horas sem redução do salário e manutenção dos direitos e contra o banco de horas.



A pressão tá aumentando!

No dia 19/11/2008, às 08:00hs, vamos ter uma nova rodada de negociação, esperamos que a empresa apresente uma proposta descente para os trabalhadores, queremos aumento real, abono e PLR a altura devido a produção consolidada pelas empresas durante o ano.



A NOSSA FORÇA É A NOSSA UNIÃO!



ESTAMOS DE OLHO



Tem empresas que cortarão o adicional de insalubridade, mas com a mobilização dos trabalhadores, foi incorporado o valor do adicional em seu salário e outras que não estava pagando o adicional de insalubridade começaram a pagar, já a VALINHOS, TMG, FUNDIÇÃO CARIOCA E CAROLA não teve este mesmo compromisso com seus funcionários, perguntamos, será que estão preocupados com seus funcionários. Já a ferroeste está pagando em alguns setores, mas também queremos saber, quanto aos trabalhadores que tiveram seus salários reduzidos devido à retirada do valor do adicional de insalubridade. A SIDERURGICA TCF não tem compromisso nenhum com seus trabalhadores, a este exemplo ela não fornece os epis, não tem água potável e não cumpre a convenção coletiva. A KS empresa que funciona dentro da CIAFAL, não está cumprindo o combinado, pois ficou acertado com a direção da CIAFAL que a mesma iria incorporar na carteira o valor do adicional de insalubridade.

Acreditamos que está na hora de impor limites à especulação financeira mundial. Segundo o governo, os sintomas da crise não repercutiram na categoria e afirma que o Brasil pode sair fortalecido se apostar no potencial do seu mercado interno.

É possível reagir às consequências da crise e da especulação?

Não podemos é entrar nesta onda de pessimismo. trata-se de uma crise gerada por agiotagem. Os bancos tornaram o mundo um calcino, no qual o lucro fácil e rápido se sobrepõe à economia real. O Brasil pode reagir pelo mercado interno e continuar estimular o consumo e a produção.

Nós do sindicato dos metalúrgicos de Divinópolis, amparados na mobilização dos trabalhadores, é o de cutucar as empresas a procurar novas oportunidades, exigir que elas cumpriram seus planos de investimento em expansão.

FATOR PREVIDENCIÁRIO ESTÁ COM OS DIAS CONTADOS

Também em 8 de outubro, a Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara aprovou, por unanimidade, o parecer favorável do relator e deputado Germano Bonow (DEM/RS) ao PL 3.299/08, que extingue o fator previdenciário.

A proposta, de autoria do Senador Paulo Paim (PT/RS), já foi aprovada pelo Senado. Agora, ela precisa passar pelas comissões de Finanças e Tributação; de Constituição e Justiça e de Câmara. Caso passe pelos deputados, a mudança precisará ser sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. No entanto, a Câmara só retomará as atividades integralmente no dia 26 de outubro, depois de definidos os prefeitos nas principais capitais do país, como Belo Horizonte.

O que muda com o fim do fator

Muda a fórmula de cálculo das aposentadorias que vinculou, a partir de 1999, o valor do benefício à expectativa média de sobrevivência daqueles que alcançaram o tempo de contribuição (35/30 anos).

De acordo com o texto aprovado no Senado, sem o fator previdenciário a aposentadoria volta a ser calculada com base na média aritmética simples até o máximo dos últimos 36 salários de contribuição, apurados em período não superior a 48 meses.

Hoje o fator é responsável pelo achatamento das aposentadorias em até 40% do seu valor real, quando o trabalhador se aposenta pelo Regime Geral de Previdência Social (RGPS).

Desconfiança

O governo federal é contrário ao fim do fator previdenciário, pois alega que isso traria desequilíbrio para as contas da Previdência. Embora tenha criticado a postura do Senado de aprovar a extinção do fator, Lula afirmou que não vetará o projeto 3.299/08, caso ele também receba aprovação da Câmara dos Deputados.

Contudo, muita gente teme que, para compensar o “prejuízo” nos cofres do INSS, o governo crie manobras novamente prejudiciais ao sistema de aposentadoria: “Espero que com o possível fim do fator previdenciário, o governo não invente regras perniciosas à aposentadoria. Seria trocar o seis por meia dúzia”, diz Maria Machado Cota, presidente da ASEAPPREVS.

Metalúrgicos de todo o país conquistaram aumento real

Abaixo: manifestação dos metalúrgicos na Liasa, empresa siderúrgica em Pirapora, Norte de Minas. As mobilizações dos metalúrgicos nesta campanha salarial são as maiores nos últimos anos.



Todo esse papo de crise econômica não impediu que os metalúrgicos de todo o país conquistassem aumento real nos salários, abonos e garantia dos direitos.

Mas não foi fácil. A vitória se

deu na luta dos companheiros que obrigaram os patrões a cederem e atender as reivindicações.

Isso é mais uma prova de que a luta vale a pena. Confira abaixo as conquistas dos metalúrgicos em todo o país.

Metalúrgicos de Itajubá

10,7% de reajuste

Vale compras no valor de **R\$ 150,00**

O reajuste significa **7,04%** de inflação + **3,42%** de aumento real. Além da garantia de todos os direitos.

Metalúrgicos de Várzea da Palma

11% de reajuste salarial linear para todos;
PISO DE R\$570,00 (reajustado em **17,77%**);
Abono de R\$360,00
MANUTENÇÃO CONVENÇÃO COLETIVA

Metalúrgicos de São José dos Campos (SP)

11% de reajuste salarial linear para todos;
Abonos que variam entre **R\$ 400,00 a R\$ 1.450,00**, de acordo com o tamanho da empresa;
MANUTENÇÃO CONVENÇÃO COLETIVA

Metalúrgicos de Campinas (SP)

11% de reajuste salarial linear para a maioria das empresas;
Abonos que variam entre **R\$ 400,00 a R\$ 1.450,00**, de acordo com o tamanho da empresa;
e **REAJUSTE DE 14,57%** para empresas que não deram abono;
MANUTENÇÃO CONVENÇÃO COLETIVA

Metalúrgicos das autopeças em Betim

11% de reajuste salarial linear para todos os trabalhadores;
Abonos de R\$ 700,00
MANUTENÇÃO CONVENÇÃO COLETIVA

Como podemos ver a choradeira da patronal não faz o menor sentido, pois, o que estamos negociando é sobre o que já produzimos o ano todo. E não tem nada a ver com a crise.

